

PLANO DE ATIVIDADES

2023



**GOVERNAÇÃO E DESAFIOS
INSTITUCIONAIS** 4

**GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS
E QUALIDADE DE VIDA** 5

**EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO** 6

**INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E
VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO** 7

**INTERAÇÃO COM A
SOCIEDADE** 8

INTERNACIONALIZAÇÃO 9

**AVALIAÇÃO, QUALIDADE
E ÉTICA** 10

PREÂMBULO

Os desafios que a Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) enfrentará em 2023 não devem ser vistos de forma isolada em relação ao seu contexto envolvente. Ainda que a situação pandémica provocada pelo COVID-19 pareça, neste momento, mais controlada, a instabilidade gerada pelo contexto geopolítico no leste da Europa e a sua crescente repercussão em todo o Continente Europeu, bem como uma taxa de inflação que se tem projetado como a mais alta dos últimos anos, terão certamente impacto na atividade da UMinho e da Escola de Engenharia.

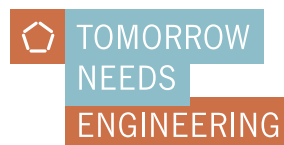
Se a instabilidade financeira a um nível macro afeta particularmente a Europa, e muito em concreto Portugal, também é certo que ao nível interno a situação financeira da UMinho se reveste de alguma incerteza, face à informação que tem sido conhecida de subfinanciamento da instituição pelo Estado, bem como pela incapacidade de cumprimento das respetivas obrigações de pagamento de algumas instituições públicas para com a UMinho. Por isso, a capacidade de desenvolvimento de ações a nível da Presidência da Escola estará, como noutros anos, muito dependente da evolução do panorama económico internacional e nacional e, acima de tudo, da forma como a estabilidade financeira se venha a materializar na UMinho.

O plano de atividades que aqui se apresenta está ele próprio também alicerçado no resultado de duas ações relevantes que devem acontecer ao longo de 2023. Por um lado, o resultado do processo de revisão estatutária da UMinho, que poderá conduzir, entre outras consequências, a uma maior autonomia das Unidades Orgânicas e, por conseguinte, a uma maior capacidade de execução na Escola de Engenharia. Por outro lado, por um exercício de reflexão estratégica da Escola que deverá enquadrar e antever o desenvolvimento desta para a próxima década.

Adicionalmente, e tal como referido antes, salienta-se o facto do Programa de Ação da Escola de Engenharia, apresentado à comunidade em sede de audição pública para eleição do Presidente da EEUM, em 2022, definir já os objetivos e metas a atingir durante o período de vigência do atual mandato (2022-2025). Neste sentido, os planos de atividades ao longo do mandato não devem ser, por isso, exercícios independentes do Programa de Ação, mas sim tê-lo como documento orientador das atividades anuais a implementar, nos vários eixos de ação, mantendo assim uma plena consonância com a estratégia de ação da Presidência.

Por fim, importa reconhecer e agradecer novamente o empenho de todos os trabalhadores da EEUM que, ano após ano, se têm demonstrado fundamentais para garantir o sucesso do projeto e marca identitária da escola no panorama académico Português.

Escola de Engenharia, 1 fevereiro de 2023



1 GOVERNAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

Os desafios institucionais da Escola de Engenharia não poderão ser pensados de forma isolada do contexto que a Escola tem vindo a viver, em particular do contexto de incerteza já referido. São, por isso, desafios que se mantêm para além de um dado ano civil e que frequentemente são transversais a um mandato completo. Por esta razão, será expectável que alguns pontos aqui referidos já tenham sido mencionados anteriormente e venham a ser reiterados posteriormente.

Tendo em consideração o exposto antes, e à semelhança do que foi referido nos planos de 2020 a 2022, também este plano visa prosseguir as ações anteriormente planeadas e que articulem a concretização dos objetivos estratégicos já definidos. De forma mais concreta, pretende-se desenvolver uma série de ações, incluindo, mas não limitando, as seguintes:

- Convocar a comunidade da Escola para o desenvolvimento de um exercício de reflexão estratégica que suporte a decisão sobre o direcionamento da Escola na próxima década, onde sejam equacionadas, entre outras questões centrais como a estrutura interna, as áreas de conhecimento atuais e a sua compatibilização com as áreas de saber emergentes, o modelo de gestão e a redefinição sobre a sua missão e objetivos;
 - Defender a EEUM no contexto das várias decisões tomadas a nível central da Universidade, nomeadamente em contexto de distribuição de recursos, sempre cientes da sua responsabilidade e contributo para a manutenção de uma UMinho coesa e plural, mas sem deixar de reclamar uma maior autonomia, nomeadamente no reforço da sua capacidade e poder de decisão a nível financeiro. Ainda neste ponto, e resultante da implementação, pela primeira vez, do modelo de execução orçamental por Unidade Orgânica, prevê-se a possibilidade de uma maior autonomia na gestão dos recursos geridos pela Escola, adequados às suas competências e dimensão, mas que exigirá uma execução orçamental extremamente rigorosa, face não só às limitações financeiras existentes, bem como aos recursos materiais para controlo deste processo;
 - Manter a organização das reuniões do Conselho Consultivo da EEUM, que reunirá pela primeira vez neste mandato em setembro de 2023, consolidando a ligação dos seus vários membros, em particular dos externos, à EEUM e fazendo uma reflexão sobre as ações desenvolvidas pela Escola e pela sua Presidência ao longo do seu mandato;
 - Cooperar, de forma aberta e franca, com outras escolas de engenharia, em particular assumindo um papel construtivo no Consórcio de Escolas de Engenharia (CEE);
 - Fortalecer e consolidar a criação de parcerias estratégicas com outras estruturas relevantes no Ensino Superior e na Engenharia, em particular dedicando grande atenção à colaboração com entidades como a Ordem dos Engenheiros. O mesmo acontecerá com outras entidades como a Sociedade Portuguesa para o Ensino de Engenharia (SPEE), a nível nacional, e a *European Society for Engineering Education* (SEFI), a nível Europeu;
 - Procurar cooperar com as entidades regionais e nacionais que, juntamente com a EEUM, pretendem desenvolver soluções e projetos de colaboração, tanto em vertentes mais académicas, como outras com foco na investigação e inovação, incluindo a parceria com a Câmara Municipal de Guimarães no seu Gabinete de Transição Económica (G-SET), mas também com várias autarquias da área do Minho que têm vindo a interagir com a EEUM em vários domínios.
-

2 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA

Ao nível dos Recursos Humanos, pretende-se continuar a promover a implantação de um espaço de trabalho saudável, que promova a motivação de todos os corpos de trabalhadores docentes, investigadores e pessoal técnico, administrativo e de gestão (TAG), garantindo as condições necessárias para o exercício das suas atividades e a fundamental perspetiva de evolução nas respetivas carreiras. Neste sentido pretende-se desenvolver as seguintes ações e iniciativas:

- Estabelecer planos de renovação do corpo docente e de investigação, bem como do pessoal TAG, assegurando a qualidade e a eficácia dos serviços da Escola e perspetivando possibilidades de progressão na carreira dos seus colaboradores;
 - Dar centralidade à gestão dos trabalhadores TAG, promovendo maiores níveis de eficácia dos serviços prestados;
 - Implementar um programa de acolhimento que atenda ao perfil dos novos trabalhadores contratados pela Escola, desde professores e investigadores a trabalhadores TAG, que permita receber estes novos colegas e integrá-los, de forma célere, na dinâmica e estrutura da Escola;
 - Reclamar a necessidade urgente de investimento central nas infraestruturas de ensino (como por exemplo, nas condições acústicas e de climatização dos espaços letivos, mobiliário, projetores, disponibilidade e estabilidade do WiFi, uso de computadores, entre outras);
 - Assegurar que a Escola é um espaço inclusivo de acessibilidade universal, com espaços pensados e planeados para permitir o seu acesso e usufruto por todas as populações, incluindo populações com necessidades especiais como os membros da Escola que tenham mobilidade reduzida;
 - Avaliar a possibilidade de dotar espaços da Escola com equipamento específico que permita melhorar as condições de determinados auditórios/salas de formação;
 - Promover a realização de momentos artísticos nos espaços da Escola, como exposições de artes plásticas (pintura/escultura) ou momentos de artes performativas (música/dança/declamação de poesia), como forma de integração da componente criativa nas atividades quotidianas dos seus colaboradores;
 - Contribuir, no âmbito da iniciativa “Qualidade & Implementação”, para a implementação de uma metodologia de análise e avaliação da qualidade dos diferentes serviços da Escola de Engenharia, promovendo o deployment do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ – UMinho), estudando e aplicando ferramentas que permitam recolher, na ótica do utilizador, a opinião sobre vários aspetos relacionados com os serviços prestados pela presidência e subunidades, que seja conducente à melhoria contínua da qualidade dos serviços da EEUM.
-

3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O biênio anterior pautou-se por alterações profundas associadas ao processo de transição dos Mestrados Integrados para novos ciclos de estudos de licenciatura e de mestrado, bem como com a crise pandémica, tendo sido anos muito desafiantes ao nível do Ensino e Formação.

Iniciando-se o ano de 2023, é expectável que o impacto destas alterações esteja mitigado, abrindo-se espaço para a consolidação e otimização de procedimentos internos, e para a implementação de ações estratégicas de diferenciação da oferta educativa da EEUM.

Continuará a ser essencial uma boa estratégia de comunicação interna (comunidade estudantil atual) e externa (futuros alunos, professores, empresas) que destaque a excelência do nosso ensino.

Na área da Educação e Formação, e em linha com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM em 2023 incluem:

- Fomentar um maior envolvimento da comunidade docente e discente no desenvolvimento e adoção de práticas de ensino-aprendizagem inovadoras e inclusivas (e.g. *Project based learning*, sala de aula invertida, gamificação, ensino à distância, entre outras), promovendo para o efeito ações e eventos focados na inovação pedagógica;
 - Continuar a apostar num ensino de excelência reconhecido nacional e internacionalmente que possa contribuir para captar os melhores estudantes para a EEUM, apoiando iniciativas que promovam a diferenciação dos nossos estudantes (e.g. alinhamento do ensino com as necessidades do mercado, quer ao nível técnico, quer ao nível das competências transversais) e da nossa oferta educativa (e.g. diferentes tipologias de cursos em áreas de conhecimento emergentes), bem como ações de divulgação dirigidas para os diferentes públicos-alvo. Prevê-se manter a realização de sessões de esclarecimento sobre os cursos, junto do público interno e pré-universitário, de potenciais alunos de outras IES ou mesmo da sociedade em geral;
 - Promover a realização de ações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes apostando no reforço das suas competências transversais, recorrendo para tal à colaboração de parceiros relevantes (e.g. Alumni, Ordem dos Engenheiros, AAUMinho);
 - Capacitar os nossos estudantes de conhecimento relevante para serem agentes ativos de inovação digital nas empresas, apostando no ensino e uso de novas tecnologias digitais;
 - Destacar a oferta educativa e formativa pós-graduada da EEUM pelo seu cariz inovador e multidisciplinar, no que respeita a cursos conducentes a grau (2º e 3º ciclos) ou cursos de especialização e de estudos avançados;
 - Prever a possibilidade de converter gradualmente parte da oferta educativa e formativa para a língua inglesa, por exemplo ao nível de unidades curriculares de opção, de forma a fomentar não só o desenvolvimento de competências de comunicação dos nossos estudantes, mas também possibilitar a frequência de estudantes estrangeiros dos nossos cursos, apostando desta forma na multiculturalidade, inclusão e internacionalização da EEUM;
 - Continuar a aproximação do ensino ao ambiente empresarial, criando oportunidades de participação de parceiros externos através da promoção de estágios, ações de formação e seminários;
 - Interagir com o Colégio Doutoral UMinho no sentido de capitalizar a sua oferta formativa junto dos nossos estudantes de 3º ciclo, bem como de incentivar os nossos docentes a participar em algumas iniciativas dirigidas aos orientadores;
 - Criar mecanismos que permitam uma maior proximidade entre Diretores de Curso e Conselho Pedagógico, estabelecendo oportunidades de partilha de boas práticas a este nível, disponibilizando no site da EEUM os procedimentos mais relevantes e, no caso de Diretores de Curso novos, promovendo uma sessão de esclarecimento e boas-vindas;
 - Desenvolver mecanismos que permitam agilizar a comunicação e troca de informação entre Conselho Pedagógico e Diretores de Departamento, nomeadamente no que respeita ao lançamento do serviço letivo e geração de horários;
 - Rever alguns procedimentos no Conselho Pedagógico no sentido da sua simplificação e agilização dos processos de decisão.
-

4 INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Na área da Investigação, e em linha com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM em 2023 deverão passar por:

- Acompanhar os Centros de Investigação de perto, no sentido de identificar e acompanhar os principais problemas que se colocam à sua atividade e perceber de que modo pode a Presidência colaborar na sua resolução, continuando um trabalho que deverá culminar na preparação do próximo período de avaliação pela FCT;
- Continuar a promoção da investigação em áreas que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, através de divulgação de oportunidades nessas mesmas áreas e exploração de parcerias com outras entidades que permitam à Escola de Engenharia dar início a esses projetos;
- Manter o estímulo e a promoção dos *outputs* da comunidade científica da EEUM – artigos, patentes, contratos com empresas, projetos, *spin-offs*, etc.;
- Manter e promover a participação em desafios lançados por plataformas abertas de inovação fazendo-os chegar diretamente aos centros de investigação para que os seus investigadores possam participar e promover junto destas plataformas e seus clientes (empresas, indústrias) a investigação que desenvolvemos.

Na área da Gestão Financeira, a EEUM continuará com o compromisso de apoiar a monitorização eficiente dos projetos, na prossecução dos objetivos do Gabinete de Apoio à Execução Financeira (GAEF), nomeadamente no que diz respeito à boa gestão financeira dos projetos de investigação.

A aprovação e início de vários novos projetos no quadro do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) implicará a adoção de uma nova estratégia para apoiar os centros de investigação no domínio da gestão financeira e administrativa desses projetos, numa estratégia planeada e articulada com as respetivas direções, expandindo a capacidade de resposta e reduzindo a carga burocrática que atualmente impende sobre os respetivos Investigadores Responsáveis. Esta estratégia passa previsivelmente pela contratação de recursos humanos especificamente destinados a responder aos desafios que a gestão financeira e administrativa desta tipologia de projetos implica.

Ao nível da Valorização do Conhecimento, pretende-se manter o investimento em ações que conduzam ao conhecimento pela sociedade em geral das atividades de Investigação da EEUM, envolvendo de forma mais incisiva os Centros de Investigação nesse esforço de comunicação, em particular:

- Criando oportunidades de interação entre os investigadores e a sociedade, permitindo a divulgação e promoção de áreas de conhecimento e investigação e tornando mais evidente a ligação entre áreas de ensino (cursos), áreas de investigação, aplicabilidade do conhecimento e, também, ligação das áreas científicas a profissões. Isto poderá ser efetuado através de novas edições do “Engenharia: Falar É Fácil?!” , participação dos investigadores em programas televisivos, radiofónicos, e de imprensa dedicados à comunicação de ciência;
- Demonstrando a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM, promovendo a comunicação das empresas com a Escola, para que esta, com as suas subunidades, apresente soluções aos problemas expostos;
- Continuar a apostar na promoção dos projetos ligados ao CEE, aproveitando também o facto de a EEUM ter assumido a comunicação do Consórcio em 2022;
- Manter a divulgação da participação e colaboração dos nossos investigadores em Laboratórios Colaborativos e Clusters e dos *outputs* que daí vão surgindo.

A Iniciativa Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (ETT) pretende promover o paradigma da investigação de carácter translacional e a valorização do conhecimento na área da engenharia. Pretende-se, durante o ano de 2023, implementar as seguintes iniciativas:

- Promover e estimular, em colaboração com as unidades de interface da EEUM, a aceleração de ideias e de projetos de investigação com potencial de mercado a criação de *spin-offs* e a organização de ações conjuntas de promoção e comunicação do empreendedorismo e transferência de tecnologia na EEUM;
- Prosseguir com a operacionalização do programa RedEE– Rede Empreendedora da Escola de Engenharia, que aproximará as várias marcas, produtos e/ou serviços, que tiveram o seu ponto de partida em alunos ou Alumni da EEUM. Pretende-se, assim, potenciar o *networking* entre os vários membros da RedEE e, também, entre atuais alunos, bem como estimular o empreendedorismo no seio da comunidade académica e criar oportunidades de negócio, investigação, colaboração ou novos produtos.



5 INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Neste âmbito, o Plano de Atividades a realizar envolve um conjunto alargado de iniciativas orientadas para diferentes comunidades, incluindo o tecido empresarial, os Alumni e atuais alunos, o público pré-universitário, a comunidade da EEUM e a sociedade em geral. Pretende-se sobretudo incrementar o nível de notoriedade da EEUM, garantindo uma eficaz perceção do valor da sua atividade, nacional e internacionalmente, como forma de atrair melhores estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores TAG, mas também, projetos de investigação, desenvolvimento e inovação de elevada relevância.

No que concerne especificamente à interação com as empresas, pretende-se dinamizar as seguintes atividades:

- Criar um portfolio de competências da EEUM demonstrador das suas capacidades de ensino e de investigação, para promoção da Escola junto de potenciais parceiros, nacionais e estrangeiros;
- Promover uma maior ligação ao mundo empresarial, trazendo os empregadores à Escola de forma frequente e, sempre que possível, envolvendo-os no processo educativo e na investigação, fomentando o estabelecimento atempado de parcerias que resultem na integração e aproximação dos estudantes à realidade profissional;
- Conceber um sistema de análise do impacto da atividade da EEUM na sociedade, com particular relevância para a região em que se insere, englobando, entre outras, as vertentes socioeconómica, científica, tecnológica, inovação e cultural;
- Realizar os Dias do Emprego, no âmbito da iniciativa “Tomorrow Needs You”.

No que diz respeito à comunidade académica no seu todo, bem como a sociedade em geral, pretende-se continuar a dinamizar as seguintes ações:

- Afirmar a assinatura de marca EEUM – Tomorrow Needs Engineering;
- Implementar alterações nos suportes de comunicação da EEUM de acordo com a assinatura de marca instituída e sensibilizar a comunidade académica para a importância de uma comunicação e imagem uniforme, contribuindo para a coesão e maior notoriedade da marca EEUM;

- Promover, entre a comunidade EEUM, ações de interação com a sociedade, como programas de voluntariado ou outros de cariz social que permitam o envolvimento da comunidade em atividades que visam dar resposta aos desafios ou problemas emergentes identificados, dando continuidade à iniciativa “Tomorrow Needs Kindness”.

Quanto à ligação específica com os Alumni EEUM e atuais estudantes de todos os ciclos, propõe-se manter o empenho em iniciativas que demonstrem a formação de excelência ministrada na EEUM, nomeadamente:

- Identificação de Alumni que aceitem o convite para serem embaixadores da EEUM, pela posição que ocupam na sociedade ou meio empresarial, quer a nível nacional, quer internacional, podendo o seu percurso ser inspirador para público pré-universitário e alunos atuais, mas também representando uma ponte entre as indústrias/empresas e os centros de investigação, potenciando a criação de novos projetos de I&D com o tecido empresarial;
- Continuar a “dar voz” às nossas *spin-offs*, um testemunho da qualidade da investigação e aplicabilidade do que se faz na EEUM, e também da nossa capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, convidando-os a relatar as suas experiências em eventos presenciais e *online* dirigidos à comunidade académica.

No que concerne o público pré-universitário, e no âmbito da iniciativa *HighSchool Link*, propõe-se a realização de algumas iniciativas, tais como a operacionalização de atividades conjuntas com núcleos e grupos estudantis (Engenheiras por um dia; *Institute of Electrical and Electronics Engineers - IEEE*) e com as Câmaras Municipais (programa de orientação vocacional), destinadas a divulgar e promover a Engenharia junto de escolas secundárias.

Com o objetivo de demonstrar a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM e reforçar a sua notoriedade junto da sociedade, propõe-se a realização de sessões *online* de partilha de experiência e conhecimentos na área de Comunicação da Ciência e Tecnologia, sob a marca “Engenharia: Falar É Fácil!”, junto dos alunos da Escola de Engenharia, mas também junto de toda a comunidade.

6 INTERNACIONALIZAÇÃO

No quadro da internacionalização, pretende-se continuar a fortalecer e intensificar as três linhas estratégicas definidas no Programa Estratégico de Internacionalização (PEI), nomeadamente a Linha Estratégica 1 - Internacionalização da EEUM e promoção da sua política de internacionalização; Linha Estratégica 2 – Internacionalização da oferta académica e fomento da mobilidade internacional; e Linha Estratégica 3 - Internacionalização das atividades de Investigação e de Cooperação.

Tendo por base a estratégia de internacionalização definida, salientam-se as seguintes atividades e objetivos para 2023:

- Fomentar e fortalecer as relações entre os agentes de internacionalização da EEUM e UMinho, assim como entre a Presidência da Escola e os seus parceiros estratégicos;
- Continuar a promover atividades de comunicação e de promoção institucional em ambiente internacional;
- Consolidar a oferta internacional da Escola, nomeadamente através de um aumento significativo da oferta formativa em Inglês, com ênfase nos 2º e 3º ciclos;
- Apoiar e estimular atividades de mobilidade internacional (mobilidades para estudos e estágio, mobilidades de docentes, investigadores e TAG);
- Promover o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras a nível de Educação/Formação, nomeadamente para a criação de graus conjuntos e de dupla/múltipla titulação, em especial ao nível do 2º e 3º ciclos;
- Aumentar as fontes de financiamento internacional para atividades de ensino e investigação, principalmente através da participação em projetos europeus, no âmbito de programas de apoio à educação, investigação e inovação;
- Estimular a participação do corpo docente da Escola em redes internacionais de renome;
- Promover a internacionalização dos estudantes de 3º ciclo, nomeadamente através da promoção da realização de doutoramentos em Cotutela e de Doutoramentos Europeus, assim como da participação em programas de mobilidade (e.g. Erasmus+), entre outras oportunidades especificamente direcionadas a estes alunos;
- Potenciar as ligações internacionais que decorram da ligação da Escola com as parcerias internacionais institucionais, tais como os programas MIT Portugal, CMU Portugal, UTA Portugal, CERN, INL, entre outras.

7 AVALIAÇÃO, QUALIDADE E ÉTICA

As atividades previstas para esta área-chave encontram-se alinhadas com as orientações e estratégia institucional para a garantia da qualidade, em conformidade com a Política para a Qualidade, expressa no Manual da Qualidade e consubstanciada no SIGAQ-UM.

A transversalidade destes tópicos é frequentemente objeto de várias ações que não surgem individualizadas neste Plano, mas aparecem de alguma forma espelhadas noutros pontos deste documento. Mesmo assim, apresentam-se algumas ações cuja implementação se espera ser possível prosseguir (ou iniciar) em 2023:

- Realização da entrega de prémios de mérito, já desenvolvida no ano anterior, e que visa reconhecer a excelência na EEUM, nas vertentes pedagógica, científica e de interação com a Sociedade;
- Promover sistematicamente a adoção de princípios éticos nas práticas de investigação, nas atividades de ensino e na interação com a Sociedade. Esta medida tem como ponto de partida o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho em vigor, numa tentativa de divulgar e discutir questões éticas na Engenharia e a sua importância na formação dos estudantes e posterior desenvolvimento da carreira dos graduados;
- Desenvolver e aplicar mecanismos institucionais de avaliação científica e pedagógica, de acordo com princípios e critérios de excelência internacionalmente reconhecidos. Também se espera que, no decorrer de 2023, seja possível iniciar os trabalhos de uma comissão de trabalho nomeada pelo Conselho Científico para a revisão do Regulamento de Avaliação Docente (RAD-EEUM) que, se aprovado, poderá vir a ser considerado no triénio de avaliação 2024-2026.

Adicionalmente, em 2023, a Escola iniciará o processo de Avaliação do Desempenho do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão (PTAG) relativo ao biénio 2021/2022. Tendo em consideração a existência de dois regimes de avaliação, nomeadamente público e privado, espera-se que seja feito um esforço de harmonização entre os dois subsistemas de avaliação dos trabalhadores, por forma a garantir o respeito pelo princípio da igualdade entre todos os trabalhadores.
